

## POLUIÇÃO



EDSON CHAGAS

O ambientalista Eduardo Pignaton mostra a planta gigoga, que se reproduziu aos montes no Rio Jucu. A vegetação se desenvolve em águas contaminadas

# PLANTA QUE CRESCE NO ESGOTO INVAADE RIO JUCU

## Gigogas se espalharam pelo rio e apontam alto índice de sujeira

▄ **FÁBIO LINHARES**

Além da seca e da poluição que atinge o Rio Jucu, longos trechos do leito do curso d'água, entre os municípios de Cariacica e Vila Velha, foi tomado pela gigoga, planta que se desenvolve em lugares com níveis altos de esgoto. Dez quilômetros da planta já se espalham pelo rio.

As gigogas se desenvolvem em águas contaminadas, agem como filtro e se alimentam dos nutrientes que existem no esgoto, como nitrogênio e potássio. Com o aumento da poluição, elas se reproduzem de forma exagerada e impedem a entrada de luz, o que prejudica a vida de outras plantas e peixes nas camadas mais profundas da água.

“Um dos principais problemas é tirar o oxigênio da

água. Aqui já não tem a piracema, porque as barragens já não deixam o peixe subir o rio. Essas plantas prejudicam a qualidade da água que a gente bebe. O sol já não penetra e isso possibilita a proliferação de bactérias” explica o ambientalista Eduardo Pignaton.

Pignaton contou que na última medição feita no Rio Jucu, que recebe esgoto de municípios da Região Serrana e da Grande Vitória, foram identificados 150 mil coliformes fecais a cada 100 ml de água. O considerado tolerável para balneabilidade é mil a cada 100 ml. “Então estamos com 160% mais esgoto dentro do rio que o possível”, comenta.

O aparecimento das gigogas também está relacionado com a seca que atinge o

### SUJEIRA

**160%**  
de esgoto

Esse é o percentual acima do possível dentro do Rio Jucu, segundo ambientalista Eduardo Pignaton.

Estado. Para o período atual, a média esperada é de mais de 15 mil litros de água por segundo. A vazão atual está com quatro mil litros de água por segundo, abaixo do nível considerado crítico.

“Se não chover nos próximos meses, nós poderemos ter uma falta de água muito séria no Espírito Santo. Apenas uma quan-

tidade de chuva pode reverter a situação das gigogas”, alerta Pignaton.

A água retirada do rio é tratada e abastece as casas de municípios da região metropolitana de Vitória. “A Cesan manda fazer a limpeza dessa área, porque é onde ela faz a captação, senão acaba entupindo as grades que levam a água até as bombas” conta Pignaton.

A Cesan diz que limpa todo dia a área de captação de água no Rio Jucu e garante que trata e produz água boa para consumo humano. A Cesan orienta para que os donos dos imóveis que não têm rede de esgoto nos bairros construam fossas sanitárias. O esgoto de imóveis que não estão ligados à rede vai para a rede pluvial e chega ao Rio Jucu.

## Não há órgão responsável pela limpeza do rio

▄ Não existe no Estado nenhum responsável direto pela limpeza do Rio Jucu. “Não conheço dentro do ordenamento algum lugar escrito quem é o responsável”, reconhece Élio de Castro, presidente do Comitê da Bacia do Rio Jucu, responsável pela gestão do rio.

A Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) afirmou que regula o uso dos recursos hídricos estaduais, coordena os seus usos e realiza o monitoramento hidrológico no Estado.

O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) informou

que não realiza intervenção em cursos de água para remover vegetação aquática. “Contudo, de acordo com a Instrução Normativa 09 de 2015, os municípios podem solicitar ao Iema dispensa de licença ambiental para a limpeza e desassoreamento de rios. O pedido é respondido em até 30 dias, após avaliação da necessidade de vistoria”, concluiu a nota.

Também por nota, a Prefeitura de Vila Velha informou que limpa o Canal Guaranhuns, único da cidade que desemboca no Jucu. A limpeza inclui a retirada de gigoga.

## POLUIÇÃO

# COBRANÇA DE ÁGUA PARA TER RIO LIMPO

## População vai pagar por uso da água a partir de 2017

▄ **KATILAINE CHAGAS**  
kchagas@redgazeta.com.br

Mais do que retirar a vegetação poluente do Rio Jucu, a solução para a sujeira no local está no início da cobrança pelo uso da água e a utilização desse recurso para bancar o saneamento do esgoto lançado e a despoluição do rio.

É o que defende o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jucu, gestor do rio.

“A discussão mais importante não é a retirada daquele material, mas quando vão começar a cobrar para ter recursos para recuperar o rio”, afirma Élio de Castro, presidente do comitê.

Ele explica que, mesmo que o material seja retirado, se as condições de poluição se mantiverem, toda aquela ve-

getação voltaria em 15 ou 20 dias.

### COBRANÇA

A Lei das Águas, nº9433/97, instituiu a política nacional de recursos hídricos e os comitês de recursos hídricos. A lei estadual nº5818/98 atualizou a federal para o Espírito Santo, no ano seguinte, e deu poderes aos comitês para que realizasse a gestão dos rios e a cobrança pelo uso de suas águas.

Massô nove anos depois, em 2007, foi criado o comitê do Jucu. E apenas ano passado foi regulamentada a cobrança. Entre os requisitos para começar a cobrar, é ter um plano de bacia, que aponta o diagnóstico do rio e o prognóstico.

“E o Jucu só recebeu esse plano este ano. Agora va-

mos poder definir como isso vai ser executado, como vai ser cobrado, qual vai ser o valor”, diz Élio de Castro.

O comitê não possui recursos próprios ou fonte de renda. Por isso foi definido que a recuperação, gerida pelo comitê, seria bancada com o dinheiro da cobrança pela água.

“Se a gente tivesse cobrado pelo uso da água, o cenário não seria esse. Teríamos recursos para recuperar o rio”, afirma Élio de Castro.

Ele acredita que só a partir do ano que vem o comitê começará a cobrar, com previsão de início das intervenções de saneamento apenas no segundo semestre de 2017 ou início de 2018. Entre outros trabalhos possíveis, está a recomposição das áreas de recargas hídricas.



GUILHERME FERRARI - 03/04/2016

Máquina da Prefeitura de Vila Velha retira areia da foz do Rio Jucu

## Seca castiga rios do Estado

### SITUAÇÃO

#### VAZÃO

##### ▼ Rio Jucu

A vazão do Rio Jucu hoje é de 4.128 litros por segundo, segundo a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh). Já é considerado crítico quando a vazão é de 5.292 litros por segundo.

chuva”, afirmou Élio de Castro, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. “Mas hoje a situação é mais comprometido-

ra”, lamenta Castro.

Periodicamente, máquinas da Prefeitura de Vila Velha vão até a foz do Rio Jucu para retirar areia que impede a saída do rio para o mar. A estiagem tem causado aumento de assoreamento do rio, o que justifica a abertura da foz, como já anunciou a prefeitura.

A vazão do Rio Santa Maria da Vitória, que abastece Santa Leopoldina, Serra, a parte continental de Vitória e parte de Cariacica, também está baixa. A média atual é de 2.618 litros por segundo e já é considerado crítico quando está em 3.800 litros por segundo.

## RIOS RECUPERADOS PELO MUNDO

### COREIA DO SUL

#### ▼ Rio Cheonggyecheon

A recuperação do rio Cheonggyecheon, em Seul, é considerada referência mundial em humanização de cidades, não só pela despoluição das águas, mas também pela construção de parques lineares que devolveram o contato das margens aos moradores e turistas da localidade

### INGLATERRA

#### ▼ Rio Tâmsa

O Rio Tâmsa foi

considerado o mais sujo da Europa no século XIX, sendo responsável por surtos de cólera. Além disso, exalava mau cheiro pelas cidades. Na década de 1960, essa situação começou a mudar quando um sistema de estações de tratamento removeu quase 100% dos esgotos que eram lançados no rio. Hoje, há peixes vivendo em toda a sua extensão, e o



SECUNDO REZENDE - 08/10/2013

O Rio Sena foi recuperado e deixou de ser poluído

rio é palco de passeios turísticos em Londres

### ESTADOS UNIDOS

#### ▼ Rio Cuyahoga

Era bastante poluído devido à atividade industrial maciça e ao esgoto residencial da região. Após assinatura do Ato Nacional de Proteção Ambiental, que viabilizou a criação do Ato Água Limpa, no ano de 1972, ele passou a ser recuperado. Hoje é parte fundamental do ecossistema da região

no território americano, sendo lar de diversos animais

### FRANÇA

#### ▼ Rio Sena

Até a década de 1960, o rio Sena era um dos mais poluídos da França, com tratamento de esgoto deficiente. No ano de 1964, o país inovou ao criar agências e comitês de bacias hidrográficas, responsáveis pelo planejamento e pelas ações que conseguiram revitalizar o rio